

Alunos do Liceu criam filmes e apresentam em festival

Foi um projeto pioneiro, mas o sucesso foi tão grande que a intenção, agora, é transformá-lo em evento anual. O Festival de Cinema promovido com alunos das turmas de 9º ano do Ensino Fundamental e 1º e 2º Ano do Ensino Médio do Liceu Pasteur e resultou na conclusão de dois filmes e ainda outros vários trabalhos em andamento que devem ser finalizados no próximo ano.

Para fechar o projeto com o destaque merecido, os filmes foram exibidos em um evento especial, no dia 29 de Outubro.

O Festival de Cinema François Truffaut 2016 foi realizado em um dos espaços mais destacados na agenda cultural de São Paulo, o Teatro da Aliança Francesa, que foi gentilmente cedido para a escola.

Para chegar ao resultado que os convidados puderam conferir na noite de gala, várias oficinas de cinema foram conduzidas ao longo do ano. As atividades foram coordenadas pelo Professor Alexandre Buccini e ocorreram no período vespertino, com a participação voluntária dos alunos. Buccini dá aula de Geografia e está concluindo Doutorado em Cinema. Os alunos tiveram aulas sobre as diversas fases envolvidas na produção de vídeo e eles mesmos prepararam os roteiros, filmaram e editaram os filmes.

No total, a magia do Cinema contagiou os participantes, o que resultou em seis projetos - dois deles já foram apresentados no Festival 2016. Os outros ficaram para próximo ano, uma vez que requerem mais recursos, já captados e adaptados,



demonstrando a perenidade do “Projeto Cinema na Escola” e o desejo dos alunos de seguirem com a atividade em sua vida acadêmica e social.

Toda a produção cinematográfica foi feita pelos alunos do Liceu, a partir de técnicas ensinadas pelo Prof. Alexandre. Os alunos e seus convidados puderam apreciar os filmes. No final, um júri composto por quatro profissionais da área de cinema escolheu os ganhadores de troféu em cinco diferentes categorias.

O Cinema na Escola

O Projeto é uma experiência do “fazer” cinematográfico em contexto escolar que aponta para o cinema entendido como arte e como criação. Não se trata apenas de condicionar os alunos a “ver” Cinema como uma ilustração da aula, que, embora necessária, é apenas um exemplo imagético do conteúdo tradicional. Com os instrumentos e elementos da linguagem cinematográfica sendo apreendidos pelos educandos, podemos endereçar seu olhar para visualizar e fazer filmes, aprendendo sobre a história do cinema, sobre criação e, sobretudo, para enxergar o

mundo, as pessoas e as coisas com outro foco, sob outra ótica. Através e com o cinema, quebra-se a relação vertical do ato de aprender – Professor acima do aluno, todos aprendem: professores, cineastas, artistas, alunos.

A introdução do cinema na escola constitui um desafio à criatividade e ao existir como ser pensante nela, um agente e sujeito de seu saber e não apenas um objeto. Adolescentes fazendo cinema é uma forma de legitimar o direito deles de pensar, decidir e expressar por si suas ideias do mundo e seus sentimentos. É colocar a palavra (ou a imagem) nas mãos e bocas (ou na câmera) dos mesmos, que apreenderão os conteúdos programáticos e da vida para si.

Um dos filmes exibidos foi “O Mestre de Moxcon”, no qual cientista cria um robô na forma de mulher cujo comportamento acaba saindo de controle. O outro foi OutLine, no qual um encontro de antigos colegas de escola é marcado por uma série de assassinatos.

O Liceu Pasteur fica na Rua Mairinque, 256 - Vila Mariana. Telefone: 2344-9000.